



CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL NA AVALIAÇÃO DO ÍNDICE APGAR: IMPACTOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NEUROLÓGICA NEONATAL

JAYANE FERREIRA DOS SANTOS; MARIANA MIRANDA DE SOUSA; LUCIANA KARLA VIANA BARROSO

Introdução: O índice Apgar é um método de avaliação que analisa em recém-nascidos a coloração da pele, o pulso, a irritabilidade reflexa, o esforço respiratório e o tônus muscular, com o objetivo de identificar neonatos que necessitam de reanimação e cuidados específicos. Contudo, caso não seja realizado corretamente, pode trazer comprometimentos neurológicos resultantes do período de anóxia não identificada. Com isso, é necessária a capacitação profissional direcionada para a realização do exame, a fim de garantir a promoção em saúde. **Material e métodos:** O presente trabalho foi realizado através de revisão da literatura relacionada à temática da promoção em saúde por intermédio da capacitação profissional na avaliação do índice Apgar, por meio da utilização de publicações científicas disponíveis nas bases de dados LILACS, BVS, SCIELO e Pubmed, além disso foi adicionada busca manual nas referências dos artigos encontrados. **Resultados:** Recém-nascidos que possuem características como o baixo peso ao nascer, a prematuridade e o sexo masculino estão mais suscetíveis a apresentarem um quadro de hipóxia, que rapidamente evolui para uma anóxia neonatal. Com isso, se o profissional deixar de realizar e interpretar adequadamente em tempo hábil os dados do Apgar de quinto minuto, há uma maior probabilidade de comprometimento neurológico principalmente quando o valor do Apgar estiver entre 0-3, uma vez que representa asfixia grave. Dessa forma, a complicação neurológica mais evidente seria a paralisia cerebral, resultante de uma lesão focal no cérebro ainda em desenvolvimento, em que seu grau de complicação reflete os cuidados imediatos tomados pela equipe de atendimento ao neonato. Com isso, a anóxia está entre as principais causas de mortes de crianças abaixo de 2 meses de vida. **Conclusão:** Essa revisão identificou características que favorecem a existência de asfixia neonatal, as quais podem convergir com o despreparo profissional e resultar em sequelas irreversíveis. Dessa forma, faz-se necessário que haja uma capacitação direcionada à rapidez em relação à identificação e intervenção imediata quando o recém-nascido apresentar sinais indicativos de asfixia.

Palavras-chave: **HIPÓXIA FETAL; RECÉM-NASCIDO; TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO**